

Introdução à celebração

Exposição do Santíssimo Sacramento

Leitor 1 e 2 alternadamente:

*Ó Tu que não tens nome
e és impalpável como uma sombra
e sólido como uma rocha!
Jamais serás empiricamente captado,
nem intelectualmente dominado,
porque és o Deus da fé!*

*Não és uma coisa misteriosa,
mas o próprio Mistério:
aquele que não pode ser compreendido
analiticamente;
aquele que não será reduzido
a abstracções nem categorias.*

*Aquele a quem nunca alcançarão
os silogismos;
aquele que é para ser acolhido,
assumido, vivido;
aquele a quem se “compreende” de joelhos,
na fé, pela entrega.
És o Deus da fé!*

*As mais excelsas palavras da linguagem humana
não serão capazes de encerrar
nas suas fronteiras um só ápice
da Tua substância;
não poderão abarcar a amplitude, imensidade
e profundidade da Tua realidade.*

*Superas, enquadras, transcendes e conténs
todo o nome e toda a palavra.
És na realidade o Sem-Nome,
verdadeiramente o Inominado.
És o Deus da fé!*

*Só na noite profunda da fé,
quando boca e mente calam,
no silêncio total e na Presença Total,
dobrados os joelhos e aberto o coração,
só então surge a certeza da fé,
a noite transforma-se em meio dia,
e começa-se a entender o Inteligível.
Entretanto vamos vislumbrando tenuemente
a Tua figura por entre penumbras,
pistas, vestígios, analogias e comparações.
Mas... cara a cara não é possível olhar-Te.
És o Deus da fé!*

*A nossa alma deseja ardentemente
apegar-se, aderir a Ti.
Queremos possuir-Te, amoldar-nos a Ti,
e repousar.
Mas – quantas vezes! – ao alcançarmos
o Teu próprio umbral,
esfumas-Te como um sonho,
e transformas-Te em ausência e silêncio...
Decisivamente és o Deus da fé!*

*Como os exilados, somos impelidos para Ti
por uma obscura e potente nostalgia,
uma saudade surpreendente de uma pessoa
que nunca abraçamos
e uma pátria que jamais habitamos.*

*Ofereces-nos o aperitivo e negas-nos o banquete.
Proporcionaste-nos as primícias,
mas não as delícias do Reino.
Concedes-nos a sombra, mas não o Teu rosto,
e deixas-nos como um arco tenso.
Onde estás, Deus da fé?!*

*Peregrinos do absoluto
e à cata de um Infinito que nunca “encontraremos”,
e, porque jamais poderemos “encontrar-Te”,
o nosso destino é andar sempre atrás de Ti*

*como caminheiros, numa odisseia
que só findará nas praias finais da Pátria,
quando caducarem a fé e a esperança
e só restar o Amor!
Então, sim, contemplar-Te-emos face a face!*

*Meu Deus – o Deus da fé –
sendo eu somente um eco da Tua voz,
como é que o simples eco continua a vibrar
enquanto a voz permanece no silêncio?
Se eu sou a sede e Tu a Água Imortal,
quando Te resolverás a saciar esta sede?
Se eu sou o rio e Tu o Mar,
quando repousarei em Ti?*

Leitor 1 e 2 em conjunto:

*Aclamo-Te e reclamo-Te,
afirmo-Te e confirmo-Te,
exijo-Te e necessito de Ti.
Onde estás, Senhor?
Ó Tu que não tens nome nem figura:
imerso na escuridão da noite,
dobro os meus joelhos.
A Ti me entrego! Creio em Ti!
Deus da fé!...*

(Carlo Maria Martini)

Leitor 3

*Senhor, que és o céu e a terra,
Que és a vida e a morte,
O sol és Tu, e a lua és Tu, e o vento és Tu também;
Onde nada está tu habitas, onde tudo está o teu templo, eis o
Teu Corpo!*

*Dá-me alma para te servir e alma para te amar.
Dá-me vista para te ver sempre no céu e na terra,
Ouidos para te ouvir no vento e no mar,
E mãos para trabalhar em teu nome.*

*Torna-me puro como a água e alto como o céu.
Que não haja lama nas estradas dos pensamentos,
Nem folhas mortas nas lagoas dos meus propósitos.*

*Faz que eu saiba amar os outros como irmãos, e,
Servir-te como a um pai.*

*Minha vida seja digna da tua presença.
Meu corpo seja digno da terra, tua cama.
Minha alma possa aparecer diante de ti,
Como um filho que volta ao lar.*

*Torna-me grande como o Sol,
Para que eu te possa adorar em mim;
E torna-me puro como a lua,
Para que eu te possa rezar em mim;
E torna-me claro como o dia para que
Eu te possa ver sempre em mim e rezar-te,
E adorar-te.*

*Senhor, protege-me e ampara-me.
Dá-me que eu me sinta teu.*

Senhor, livra-me de mim...

(Fernando Pessoa)

Leitor 4

*Abraço-me ao tempo
e deixo que ele me envolva
terna e suavemente,
em cada amanhecer
consolador e desafiante...*

*Lanço-me
trilhando sendas de infinito
nos passos frágeis
de um pobre peregrino
que se faz viandante
pelas veredas da humanidade.*

*No sabor amargo das lágrimas
tomo o gosto do Eterno
que tempera a finitude com o Divino.*

*Na degustação de um sorriso,
largo e expressivo,
como é sempre o sorriso do meu Deus,
deixo-me beijar pela vida
e reparto com ela as sementes do amor
que outrora colhi
num vasto campo de trigo loiro,*

*a seara onde o Eterno veio a mim
e semeou os rumos do amor,
sim, desse,
dedicado e fiel,
próximo e consolador,
terno, enfim...
...Ressuscitado!*

(Pe. Luís Miranda)

Salmo

*Senhor, nosso Deus, fazei-nos voltar,
mostrai-nos o Vosso rosto e seremos salvos. (Salmo 79)*

Leitor 5

*E ela disse:
“Eu nada quero do meu Senhor.
Apenas desejo que Ele me envie
O Seu Filho Menino que está no Céu
Seu Filho Menino para eu criar”.
... E foi assim que Cristo veio e lhe apareceu,
O Cristo Menino que ela pedira.*

*Depois ela disse:
“Menino Jesus, que vou criar na minha choupana,
São ilusão o luxo e a riqueza de bispos e reis;
Tu és real, és verdadeiro, és meu tesouro, Menino Jesus.*

*Para ti eu guardo, não para vilões, desvelo e carinho
E os meus regalos. À noite os anjos são companhia
Quando te embalo no regaço, Jesus Menino”.*

Ele disse:

*“Oh meu Menino Jesus, oh meu bem que sempre dura,
Que olhas por mim, és generoso e tudo me dás.
Tu és o Rei que tudo pode e tudo manda
E apenas pede nosso louvor e acção de graças.
A Ti eu creio na minha choupana e não a outro.
A Ti eu guardo, Filho nascido da Bela Judia”.*

Ela disse:

*“Que venham príncipes e reis, seus filhos e suas filhas,
Que batam à minha porta, ofereçam promessas e oiro;
Promessas são só palavras, oiro e prata são enganoso;
Palavras ocas, não as ouço; prata e oiro eu não quero.
Nada vale o meu tesouro que trago escondido no peito,
Um Menino pequenino, o meu Menino Jesus”.*

E ela disse:

*“Cantai em coro, oh moças da minha terra,
Àquele a quem deveis o vosso pequeno tributo,
Àquele que está sentado no mais alto dos lugares,
Àquele que veio de visita à minha pobre choupana,
Senhor do Céu e da Terra e de toda a Criação,
O meu Menino Jesus deitado no meu regaço”.*

(Autor irlandês desconhecido – séc. IX)

Salmo

*Senhor, cantarei eternamente
a Vossa bondade. (Salmo 88)*

Presidente da assembleia

Do Evangelho segundo São Marcos

Está escrito no profeta Isaías:

*“Vou enviar à tua frente o meu mensageiro,
que preparará o teu caminho.
Uma voz clama no deserto:*

***‘Preparai o caminho do Senhor,
endireitai as suas veredas’”.***
***Apareceu João Baptista no deserto
a proclamar um baptismo de penitência
para remissão dos pecados.
Acorria a ele toda a gente da região da Judeia
e todos os habitantes de Jerusalém
e eram baptizados por ele no rio Jordão,
confessando os seus pecados.
João vestia-se de pelos de camelo,
com um cinto de cabedal em volta dos rins,
e alimentava-se de gafanhotos e mel silvestre.
E, na sua pregação, dizia:
“Vai chegar depois de mim quem é mais forte do que eu,
diante do qual eu não sou digno de me inclinar
para desatar as correias das suas sandálias.
Eu baptizo-vos em água,
mas Ele baptizar-vos-á no Espírito Santo”.***

Palavra da Salvação.

Reflexão breve

Bênção do Santíssimo Sacramento

Leitor 6

***Vinha caminhando a Virgem
Com o Menino ao colo.
Os anjos abriam alas
Desdobrando suas asas
Em sinal respeitoso
De muito carinho e louvor.
Dizia o Rei do Universo
Que os anjos mui bem sabiam
Honrar a Virgem e seu Filho.***

***Eram de ouro os anéis
Do cabelo de Maria,
Branca de neve era a pele
Do querido Menino Jesus.***

*E os serafins entoavam
Uma doce melodia.
Dizia o Rei do Universo
Que os serafins bem sabiam
Honrar a Virgem e seu Filho.*

*Maria, Mãe dos milagres,
Vem em nosso socorro
Com teu glorioso poder.
Vem e dá-nos a mão,
Abençoa os alimentos,
Abençoa a nossa mesa,
Abençoa campos e espigas,
O trigo, cevada e centeio,
O leite, a água e o pão.*

*A Virgem da face de luz
E o Menino da branca pele,
Da pele da cor da neve.*

*Ele é a lua
Que se ergue serena
Por cima dos montes
No horizonte.*

*Ele é o sol
A brilhar majestoso
No cume mais alto
Das altas montanhas.*

(Oração da tradição oral / gaélico escocês)

Despedida (presidente da assembleia)

*Não há nada mais prático
do que encontrar Deus;
ou seja, apaixonar-se por Ele de um modo absoluto, até ao fim..*

*Aquilo pelo qual estás apaixonado
agarra a tua imaginação
e acaba por ir deixando a sua marca em tudo.*

***Determinará
o que te faz sair da cama cada manhã,
o que fazes com as tuas tardes,
como passas os teus fins-de-semana,
o que lêes,
o que conheces,
o que te faz sentir o coração desfeito,
e o que te faz transbordar de alegria e gratidão.***

***Apaixona-te! Permanece no amor!
Tudo passará a ser diferente.***

(Pedro Arrupe, SJ)

***E estaremos a dar resposta ao apelo do Baptista:
“Preparai os caminhos do Senhor, endireitai as suas veredas”.
Só assim terá feito sentido celebrar o Advento!***

Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.